



## **NARRANDO SOBRE O ONTEM E SOBRE O AMANHÃ: O REESCREVER DAS NARRATIVAS EM METADE CARA, METADE MÁSCARA, DE ELIANE POTIGUARA**

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

**SOARES; IAPINARI GABRIEL <sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Durante muitos anos, o que a maioria da população brasileira sabia sobre os povos originários, incluindo suas manifestações literárias, era apresentado por antropólogos e pesquisadores não pertencentes à cultura indígena. Na contemporaneidade, escritores indígenas, como Ailton Krenak, Eliane Potiguara, Daniel Munduruku, Julie Dorrico, Graça Graúna, entre outros, passaram então a utilizar a literatura para denunciar os horrores que sofreram por décadas desde o processo chamado colonização e que no presente ainda sofrem. A presente pesquisa delimita-se a analisar o reescrever das narrativas sobre os povos autóctones a partir da cosmovisão indígena na obra *Metade Cara, Metade Máscara* (2000), da autora Eliane Potiguara. Essa é a oportunidade dos povos originários reescrever a sua história através de seus protagonistas, pois as obras literárias produzidas por autores indígenas proporcionam a chance de narrar uma versão diferente das nossas tradições, que, ao longo do tempo, foram deturpadas por aqueles que se apropriaram de maneira alheia. A importância ainda se dá na quebra de estereótipos criados na literatura brasileira para designar os indígenas, ou seja, essa idealização dos personagens indígenas é um estereótipo que não reflete a complexidade das culturas dos povos autóctones reais. Considerando que os escritores indígenas individuais sentem a necessidade de escrever/reescrever para proteger sua identidade, preservar sua visão de mundo, manter suas tradições e compartilhar seus conhecimentos tradicionais. Escrever/reescrever representa uma maneira de eliminar intermediários e intérpretes indesejáveis, é uma forma de explicitar os processos de violência e dominação sofridos por esses povos, contudo, também demonstra sua força e fecundidade, destacando a importância de demonstrar a cosmologia do povo indígena, sobre suas diferenças, espaços de vida, cultura. Expressando e interagindo em pé de igualdade com a sociedade circundante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reescrever, Autoria Indígena, Eliane potiguara

<sup>1</sup> UFPB, iapinaripeti@gmail.com